



Precisamos das palavras seguidas de acção

Conclusões, Recomendações e Propostas

no âmbito das

XIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida

Lisboa, 26 e 27 de Janeiro de 2007

Lisboa

Trabalho elaborado por Manuel Gomes

Presidente da Assembleia-geral da ASPEA; Departamento de Geografia e CEG da FLUL

Precisamos das palavras seguidas de acção

Considerações iniciais

As **XIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental (JPEA)** subordinadas ao tema *Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida*, foram organizadas pela ASPEA e realizaram-se nas instalações do IPJ, em Lisboa, nos dias 26 e 27 de Janeiro de 2006, no início do 3º ano da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014 (DNUEDS). Estiveram presentes 100 participantes, incluindo convidados, na sua maioria professores e técnicos de ambiente.

Poderíamos agora começar com a habitual ladainha de queixumes da EA, como a falta de recursos, a desarticulação institucional ou a ausência de uma política consistente de EA em Portugal e de uma estratégia nacional de EA e/ou de EDS, como refere Rui Leal no seu texto *O Eco-umbigo*, apresentado nestas jornadas, e, ainda, como refere o mesmo texto, apesar do esforço dos que trabalham em EA em diferentes contextos e registos e daqueles que se desdobram, *de corpo e alma*, contra muitas dificuldades, a organizar actividades, projectos e encontros como este, acabamos frequentemente com a sensação de que se apresentam ideias e dados importantes e interessantes, mas que estivemos a *falar para o umbigo*.

Conclusões

Na abertura, a Presidente da Direcção da ASPEA falou do interesse que a ASPEA sempre dedicou à educação ambiental (EA) e o seu mais recente envolvimento na educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), salientando, neste caso, o contributo para a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014 (DNUEDS), de que são exemplo a participação da ASPEA no Grupo de Trabalho coordenado pela CN UNESCO para a elaboração do Documento que propõe uma Estratégia Nacional para a DNUEDS, e ainda, o tema subjacente às presentes XIV Jornadas *Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida*, que é igualmente o tema proposto pela UNESCO para o 3º ano da DNUEDS.

O Ministério da Educação, representado por Luísa Ucha da DGIDC, reforçou o interesse pelo acompanhamento do trabalho da ASPEA, salientando a sua tradicional participação nas Jornadas desta associação. Mostrou, também, interesse pelas questões relacionadas com a EDS, salientando a necessidade de se investir na Qualidade da educação, em geral, e na qualidade das práticas pedagógicas mais ligadas à realidade, em particular.

O Presidente da CN UNESCO, congratulou-se com o facto da ASPEA ter aderido ao propósito da implementação da DNUEDS, salientando neste âmbito a importância dos valores centrados no respeito.

Na sequência da sessão de abertura deu-se início ao desenvolvimento do programa proposto para as XIV JPEA, onde se falou de qualidade de vida e da evolução deste conceito; falou-se de saúde e da falta dela e de como à medida que se envelhece a percepção da saúde e da doença se modificam ficando a ganhar, no fim, a doença.

Fez-se o lançamento, pela DGIDC, do *Guião de Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Carta da Terra*, edição enquadrada na colecção do ME: *Educação para a cidadania*, no contexto das temáticas transversais, no domínio da EDS. Este guião, resultante da parceria entre a DGIDC e a ASPEA, será disponibilizado *on line* na página da DGIDC e será complementado com uma plataforma relativa o Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade*.

As Jornadas desenvolveram-se recorrendo a diversas metodologias, destacando-se as oficinas onde se efectuaram trabalhos práticos e os Workshops onde se trataram e reflectiram temas como:

1. Metodologias participativas, o exemplo do tema água

Relativamente ao uso racional da água foi apresentado um exemplo de metodologia utilizado, em Portugal e no Brasil, como instrumento para envolver as escolas e os alunos no tema principal *a água*, mas também em outros temas transversais no âmbito da EDS. Salientou-se que foi possível no Grupo de Trabalho, passar de uma proposta de trabalho a uma proposta de acção concreta que terá sequência no final destas Jornadas.

2. Qualidade de vida e consumo

Falou-se do *consumir tradicional* e do *consumir hoje*. Questionou-se sobre o *porquê* da educação do consumidor (EC) na escola e o *para quê* dessa educação. Os participantes tomaram consciência da importância da EC e da diversidade de temáticas abordadas neste domínio. Reflectiu-se também sobre a importância da EC ser alargada à população em geral, ou seja, à educação não formal, à semelhança do que se faz na escola.

3. Educação Ambiental de Corpo e Alma

Entre reflexões e danças, entre diferentes emoções e pensamentos relativos ao ambiente numa perspectiva de envolvimento integral do indivíduo, no grupo, salientou-se a seguinte afirmação: *Devemos ser a mudança que queremos no mundo*.

4. Inventário biográfico como potencial educativo nos processos participativos da Agenda 21 escolar.

Reforçou-se a importância de uma participação mais activa social e politicamente, quer de instituições quer dos indivíduos enquanto cidadãos. Devem ser elaboradas e apresentadas, segundo o grupo, propostas e alternativas quanto ao incumprimento do que é assumido nos discursos e compromissos políticos.

Fez-se, também, o lançamento da obra Educação Ambiental de Edgar Gonzalez Gaudiano, ditada pelo Instituto Piaget.

Falou-se de animais, dos nossos companheiros na terra e sobre estes animais falou-se sobretudo dos Jardins Zoológicos e da percepção que os professores, envolvidos na educação ambiental, têm no contexto das perspectivas antropocêntrica, biocêntrica e ecocêntrica. Falou-se, também, do potencial educativo dos Jardins Zoológicos.

Falou-se da importância do desenvolvimento comunitário que foi ilustrado com exemplos africanos. Referiu-se que a investigação-acção pode constituir um elemento facilitador da cooperação entre países de língua portuguesa.

Falou-se da diversidade de estratégias de EA no domínio da ONG Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem, com o exemplo da EA na Reserva Natural da Malcata.

Falou-se, também, em valores, atitudes e condutas ambientais, recorrendo-se a um exemplo de participação de uma escola em projectos de EA. Deu-se, assim, visibilidade ao envolvimento da Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz, na participação da preservação do património natural local.

Apresentou-se o Projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade*, no âmbito da necessidade de preparar o mundo para a mudança. Deu-se a conhecer o trabalho de parceria e a importância que o trabalho de parceria tem na implementação dos objectivos da DNUEDS.

Também se falou de desporto e da relação deste com a qualidade de vida e com o bem-estar. Falou-se que é importante que as pessoas se “mexam” e que esse mexer dá prazer ao corpo e à mente e, ainda, que qualidade de vida implica actividade física.

Abordou-se também, a antropologia do espaço e ficou-se a saber que há “arquitectos fixos” e que há senhores das Câmaras que se interessam pelos *parques escolares* mesmo quando não há parques nas escolas.

Destacaram-se momentos em que se reforçou a importância de todos contribuírem para a implementação da DNUEDS.

Salientou-se, ainda, a importância do convívio que se estabelece em momentos não formais no decorrer das Jornadas, de que é exemplo a *Adega 21*, enquanto espaço de convívio destinado à cultura gastronómica e vinícola.

Deixa-se, por fim, uma das mensagens retirada do Grupo de Trabalho Ambiente de Corpo e Alma:

Embora ninguém possa voltar a trás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar a fazer um novo fim.

Recomendações e propostas

Recomendações

No âmbito das **XIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental** subordinadas ao tema *Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida*, que foram organizadas pela ASPEA e se realizaram nas instalações do IPJ, em Lisboa, nos dias 26 e 27 de Janeiro de 2006, estando presentes 100 participantes, incluindo convidados, na sua maioria professores e técnicos de ambiente, elaboraram-se as presentes recomendações e propostas aprovadas em plenário, por unanimidade, pelos participantes, de forma a poderem constituir um documento de reflexão e facilitador da acção.

Recomendação 1

Recomenda-se ao Ministério da Educação (ME) e ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR) uma avaliação do protocolo de colaboração no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade assinado por estes dois ministérios em Dezembro de 2005.

Recomendação 2

Recomenda-se ao Ministério da Educação (ME) e ao Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), que facilitem e apoiem os professores na sua tarefa de envolver de forma efectiva os alunos e a comunidade educativa nas acções de educação ambiental e de EA / EDS.

Recomendação 3

Recomenda-se ao Ministério da Educação (ME) que facilite e promova a formação de professores no sentido de serem desenvolvidas competências profissionais no âmbito da EDS.

Recomendação 4

Recomenda-se à ASPEA que facilite o debate entre públicos diversificados (investigadores, decisores empresariais, políticos, técnicos, profissionais de comunicação, de diferentes associações profissionais e corporativas, ...) para além das escolas e dos professores, contribuindo para o enriquecimento da EA/EDS.

Recomendação 4

Recomenda-se à Comissão Nacional da UNESCO que reforce a sua intervenção junto do Governo português no sentido do mesmo assumir um compromisso relativamente ao Documento Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Contributos para a sua dinamização em Portugal.

Recomendação 5

Recomenda-se à Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica e aos representantes portugueses em Grupos Europeus que facilitem a Educação do Consumidor dos nossos políticos, dada as suas responsabilidades neste domínio e a relação entre a Educação do Consumidor e a Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Propostas

- Promover um Manifesto pela Educação Ambiental com Petição à Assembleia da Republica, no sentido de se reflectir sobre as políticas ambientais.
- A realização de um Workshop com o tema: *Preparação para o Debate Político no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, em contexto educativo.*
- Os participantes do Grupo de Trabalho 1 - Metodologias Participativas - após analisar as propostas apresentadas pelo NEPA - UNIVIX quanto à avaliação da percepção ambiental do "uso racional da água" e do "perfil de cidadania ambiental", decidiram manter a continuidade do GT, após o término dos trabalhos das Jornadas, para a realização de uma pesquisa, envolvendo alunos do ensino básico (quinto a oitavo anos), simultaneamente nos dois países, com o apoio técnico do NEPA, visando a adequação e a aplicação dos dois questionários, definindo que nas XV Jornadas (2008) os resultados desta pesquisa sejam apresentados e discutidos. A proposta foi submetida ao plenário das XIV Jornadas Pedagógicas, tendo sido aprovada.

Lisboa, 27 Janeiro de 2007